

## **A RESTAURAÇÃO DA ESCULTURA EM MADEIRA “SÃO FRANCISCO DE PAULA” PERTENCENTE AO ACERVO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ DO NORTE - RS**

ANDREIA SALVADORI<sup>1</sup>; CLÁUDIA BEATRIZ BENTO PIRES <sup>2</sup>; ELISABETE DA COSTA LEAL<sup>3</sup>; DANIELE BALTZ DA FONSECA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreiasalvadori03@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – clbbpires@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – elisabeteleal@ymail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – daniele\_bf@hotmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O trabalho ora apresentado aborda os procedimentos de análise e restauração na escultura em madeira identificada como *São Francisco de Paula*, pertencente ao acervo da Igreja Matriz São José, situada na cidade de São José do Norte - RS.

A intervenção desenvolvida integra as práticas extensionistas da disciplina Conservação e Restauração de Madeira II, do curso de Conservação e Restauração de Bens Móveis da UFPel, sob a regência da Professora Doutora Daniele Baltz da Fonseca.

Um acordo de cooperação técnica foi assinado entre o Curso de Conservação e Restauração de Bens Móveis e a Igreja Matriz São José para intervenções de conservação e restauração de 13 peças em madeira pertencentes ao patrimônio do templo religioso. Tal acordo oportunizou aos alunos atividades práticas nas obras de elevado valor estético e histórico, integrando ação acadêmica às demandas da comunidade.

### **2. METODOLOGIA**

Os parâmetros conceituais para a realização do trabalho centram-se nas definições da área de Conservação e Restauração de bens patrimoniais definidas pelo ICOM – International Council of Museums, que determina cinco princípios norteadores: escolha adequada dos materiais e produtos empregados na restauração; não desvirtuamento da obra original; manutenção máxima das informações constituintes da obra; utilização de materiais e produtos reversíveis; e reconhecimento das áreas que sofreram intervenção volumétrica e pictórica.

O processo de estudo do objeto levou em consideração as orientações de Coelho e Quites (2014). Desta maneira, foi preenchida uma ficha técnica da peça contendo descrição, exames de conservação e análises (iconográfica, formal, estilística, histórica e da técnica construtiva). Após esses procedimentos investigativos acerca da peça, passamos à sua intervenção, realizando a higienização e limpeza (Figura 2); consolidação de suporte (Figura 3) e da policromia (Figura 4); nivelamento (Figura 5); reintegração cromática; e aplicação da camada de proteção. Adiante apresentaremos algumas imagens desses procedimentos.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Em abril de 2024 a professora e um grupo de alunos do Curso foram à Igreja Matriz de São José para conhecer e selecionar as obras que seriam transportadas para o Laboratório de Conservação e Restauração de Bens em Madeira da UFPel. *São Francisco de Paula* estava entre as treze esculturas sacras e 6 tocheiros que foram depositados no Laboratório.

A professora e os alunos retornaram à Igreja Matriz em agosto de 2024 para realizar uma pesquisa histórica no acervo da instituição. Com o auxílio do *smartphone*, as fontes primárias depositadas no Arquivo da Igreja foram escaneadas. Visava-se conhecer a constituição da coleção escultórica. A pesquisa sobre as obras nos indicou que são da primeira metade do século XIX, algumas talvez do fim do XVIII, se revelando um conjunto escultórico de grande relevância histórica, de matriz luso-brasileira, integrante do Patrimônio artístico e religioso do Estado do Rio Grande do Sul (LUZ, 21).

Realizou-se estudos para identificação do bem, chegando à conclusão de que a escultura é referente a São Francisco de Paula devido às suas características iconográficas: homem idoso, veste túnica (hábito), usa escapulário, porta um cajado. Esses atributos foram comparados a outras peças escultóricas já identificadas em outras coleções (Figura 1). A devoção a São Francisco de Paula é recorrente no Brasil e várias cidades o tem como padroeiro, inclusive Pelotas, cidade vizinha à São José do Norte. Desta maneira, encontramos outros exemplares iconográficos do santo, o que nos auxiliou no entendimento da obra escultórica em madeira e nas decisões de restauração expostas nesse trabalho.



**Figura 1:** Frente e verso da escultura de São Francisco de Paula quando chegou ao Laboratório  
Fonte: As autoras, 2024



**Figura 2:** Higienização – aplicação de mistura própria para limpeza química superficial.

Fonte: As autoras, 2024



**Figura 3:** Consolidação do suporte - confecção em madeira do dedo médio da mão esquerda e sua aplicação

Fonte: As autoras, 2024



**Figura 4:** Consolidação da policromia – aplicação da Cola de Coelho

Fonte: As autoras, 2024



**Figura 5:** Nivelamento – aplicação de massa de nivelamento.

Fonte: As autoras, 2024

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O trabalho de restauro de São Francisco de Paula foi importante para a formação das autoras, pois revelou que os significados de um bem patrimonial não se restringem apenas à sua dimensão material, mesmo que essa seja o objeto fim do trabalho do restaurador. Desta maneira, a atividade de Extensão realizada junto à disciplina oportunizou o contato com algumas pessoas da Igreja da Matriz de São José, responsáveis pelo seu patrimônio, revelando suas expectativas quanto à coleção hagiológica após as intervenções, desejando o retorno das peças plenas de sua integridade patrimonial e prontas para a devoção. A previsão é que a coleção retorne restaurada à Igreja Matriz em fevereiro de 2025, quando ocorrerá a tradicional Festa dos Navegantes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina Emery. **Estudo da Escultura Devocional em Madeira**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

GAGLIARDI, Ignacio. Ouro Preto (MG): Igreja de São Francisco de Paula – Parte II: a imagem do santo atribuída ao Aleijadinho. In: **Ilumine o Projeto**. 09 mar. 2022. Acessado em: <https://ilumineoprojeto.com/igreja-de-sao-francisco-de-paula-em-ouro-preto-parte-ii/>. Disponível em: 28/08/2024

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. v4.6.78, 2023. Disponível em: [IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | São José do Norte | História & Fotos](#). Acessado em: 28/08/2024.

**LIVRO do Inventário da Irmandade do Santíssimo Sacramento Nossa Senhora dos Navegantes**. Vila de São José do Norte/RS, 21 de julho de 1828.

LUZ, Gabriela Carvalho da. **Um Corpo para a Ausência: inventário das imagens de vestir no Rio Grande do Sul**. 2021. 351 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RIPA, Cesare. **Iconologia**. Madrid: Akal, s/d.

**TERMOS das Irmandades Unidas do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora dos Navegantes**. Vila de São José do Norte, 29 de maio de 1850.